

063

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO DIAZEPAM PRÉ-OPERATÓRIO NA ANSIEDADE PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES COM DIFERENTES NÍVEIS DE ANSIEDADE. Lorenzo Falster, Nivio Lemos Moreira Jr, Wolnei Caumo (orient.) (UFRGS).

Justificativa e Objetivos - Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto do diazepam nos desfechos pós-operatórios de pacientes com diferentes níveis de ansiedade pré-operatória. Método - Realizou-se um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado com placebo, envolvendo 174 pacientes, estado físico ASA I e II, com idade entre 18 e 65 anos, submetidas a histerectomia abdominal eletiva. Na noite da véspera da cirurgia foram aplicados os seguintes instrumentos: Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), Escala de Depressão de Montgomery-Åsberg, *Self-Reporting Questionnaire SRQ-20* para rastrear transtornos psiquiátricos menores, Escala Análogo-Visual de Dor e um questionário para obter dados demográficos. As pacientes foram designadas aleatoriamente para um dos tratamentos: diazepam 10 mg ou placebo na noite que precedeu a cirurgia e o mesmo tratamento 1 h antes da anestesia. As pacientes foram avaliadas clinicamente pelo mesmo anestesiolologista, que as instruiu quanto o uso do PCA. A analgesia pós-operatória com PCA de morfina IV foi mantida durante as primeiras 24 h do pós-operatório. Os níveis de dor e ansiedade foram aferidos 6 e 24 h após a cirurgia. Resultados - Os grupos foram homogêneos no *baseline*. A intervenção não produziu ansiólise pós-operatória estatisticamente significativa em nenhuma das categorias. Na comparação dos grupos sem estratificação a média dos níveis de ansiedade dos grupos diazepam e placebo foram [(38, 43± 6, 93 vs 38, 32±8, 48, $t = -0,09$, $P=0,25$)]. A variação do nível de ansiedade pré-operatória para a pós-operatória foi estabelecida pelo delta das ansiedades pós-operatória menos pré-operatória. Os pacientes que receberam diazepam apresentaram maiores níveis de dor e sedação. Discussão: Este resultado tem impacto significativo na seleção da medicação pré-anestésica, por se tratar de um fármaco que dedutivamente teria efeitos benéficos sobre os desfechos perioperatórios.